



# comunicado

18/3/71

nº 21

I

## ESCLARECIMENTO

Temos procurado ao longo de todas as publicações, documentar com factos as nossas tomadas de posição. Sempre procurámos ser objectivos e verdadeiros, conscientes de que só a verdade nos pode servir.

No entanto, algumas vezes, falsas informações ou pelo menos interpretações incorrectas, acabam por passar no controle que preside à nossa informação.

Assim, no Comunicado nº19, datado de 9/3/71, na página nº2, no título II - "O Magnífico Reitor parte para Inglaterra"-afirmámos:

"Inesperadamente, o Magnífico Reitor parte para Inglaterra. Depois de 9 de Maio, quando os acontecimentos estavam bem accesos e em absoluto pendente a Bélgica serviu de refugio. Foi agora ..."

Vimos hoje publicamente, através deste comunicado esclarecer:

1º- É inexacta a afirmação transcrita, no que se refere à coincidência temporal nela expressa, com os acontecimentos de nove de Maio;

2º- É inexacta a informação quanto ao país a que se deslocou o Prof. Gouveia Monteiro, por motivos profissionais;

3º- É errada, conseqüentemente, a conclusão lógica que do texto ressalta, quando se faz a comparação do significado daquela viagem e naquele momento, com a recente viagem do M.R. a Inglaterra

II

As prisões dos colegas Sárrio e João Duarte da Faculdade de Medicina elevam para 28 o número de estudantes de Coimbra presos pela PIDE-DGS. A AAC permanece encerrada; as reuniões amplas que se pretendem efectuar continuam a ser proibidas pelas autoridades governamentais.

Entretanto, o M.R. regressou de Inglaterra; em entrevista com D-G, informou que, hoje, 5ª feira, terá nova audiência com o MEN, na expectativa de deslinhar a situação.

Os estudantes de Coimbra devem estar preparados para o evoluir dos acontecimentos. O reforço da organização, o fortalecimento das estruturas representativas, o afluxo e discussão da actual problemática são tarefas essenciais. UMA ORGANIZAÇÃO FORTE, SÓ A NOSSA INTERVENÇÃO DECIDIDA PODERÁ DEFENDER OS NOSSOS INTERESSES E OBJECTIVOS.

A ACADEMIA DE COIMBRA SOFRE, NESTE MOMENTO, UMA DAS MAIS VIOLENTAS VAGAS REPRESSIVAS DE SEMPRE!

A libertação dos nossos colegas, a abertura da AAC e a devolução do material de lá retirado, a reconquista do livre direito de reunião e discussão - em suma, a satisfação das nossas mais basilares reivindicações, - só poderá ser conseguida com a participação activa de todos, através da nossa presença nas reuniões da curia e facultades, reparações da próxima A. MAGNA.

A DIRECÇÃO-GERAL DA AAC